

## **PARQUES URBANOS DO CARIRI: ESTUDO SOBRE A PERCEPÇÃO AMBIENTAL DO PARQUE MUNICIPAL ECOLÓGICO DAS TIMBAÚBAS (JUAZEIRO DO NORTE – CE) E PARQUE ESTADUAL SÍTIO FUNDÃO (CRATO – CE)**

Lidiane Marinho Teixeira(1); Paulo Sérgio Silvino do Nascimento (2); Lyndyanne Dias Martins (3) ;  
Giovana Sousa Arrais de Moraes (4); Giselly Batista Landim

(1) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - campus Juazeiro do Norte, lidy.mt@outlook.com;

(2) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - campus Juazeiro do Norte, paulosergio.ifce@gmail.com; (3) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - campus Juazeiro do Norte, dias\_lm@outlook.com; (4) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - campus Juazeiro do Norte, giovanasam01@gmail.com;

**Resumo:** Os parques urbanos são espaços livres com áreas verdes, que possibilita a população fazer recreação e lazer e são importantes para a conservação dos elementos da natureza, e para o bem estar da população, pois influencia diretamente a saúde física e mental da população. O presente trabalho trata da importância dos parques urbanos para as condições de vida da população, pois são espaços verdes que proporcionam um contato aproximado da natureza, garantindo aos centros urbanos melhoria na qualidade de vida. A pesquisa teve como objetivo identificar a percepção ambiental dos moradores ao entorno dos parques urbanos na região metropolitana do Cariri Cearense. Para os levantamentos de dados foram aplicados questionários aos moradores do entorno das duas áreas protegidas em foco. O formulário foi separado em duas partes: Conhecimento e a percepção ambiental sobre o Parque. Foram aplicados 46 questionários aos moradores no entorno do Parque das Timbaúbas, Juazeiro do Norte-Ce e 27 no Parque Estadual Sítio Fundão, Crato-Ce. A abordagem da percepção serve para compreender a relação que a população possui com os parques urbanos. Verificou-se que a população entrevistada no entorno do Parque das Timbaúbas apresenta insatisfação com as condições que o parque se encontra, indicando elevados números de impactos negativos. No Sítio Fundão os entrevistados indicaram satisfação com a área protegida, indicando impactos positivos em relação à preservação. Em ambos os parques os moradores que vivem em seu entorno desconhecem a administração do parque, evidenciando a necessidade de se criar políticas públicas que façam interação com a população.

**Palavras-chaves:** Percepção, Impactos, Parques Urbanos; Cariri.

### **Introdução**

Os parques urbanos são espaços livres com áreas verdes, que possibilita a população fazer recreação e lazer, e proporcione um contato físico com a natureza, ofertando para os centros urbanos melhoria na qualidade de vida (MOREIRA et al 2011). Essa melhoria está diretamente ligada a fatores de infraestrutura, desenvolvimento econômico-social e àqueles ligados à questão ambiental, elementos indispensáveis para o bem estar da população (REZENDE, 2012).

Os parques urbanos possuem diferentes funções na cidade, sendo as principais: ecológica, estética e lazer (MASCARÓ, 2002). Silva (2002), afirma que os parques urbanos são importantes para a conservação dos elementos da natureza podendo ser vista em duas perspectivas: a primeira é

que os parques funcionem como preventivos de danos ambientais e a segunda é que são potenciais na manutenção desses elementos, podendo amortecer ruídos, embelezar o ambiente, melhorar o micro clima da área, proteger os mananciais e pontos de infiltração das águas pluviais.

Loboda e De Angelis (2005) afirmam que a qualidade de vida urbana está ligada diretamente a diversos fatores que estão reunidos na infraestrutura, no desenvolvimento econômico-social e àqueles ligados à questão ambiental. Em relação as áreas verdes públicas, elas se constituem elementos essenciais para o bem estar da população, pois influencia diretamente a saúde física e mental da população. As principais estratégias na perspectiva da sustentabilidade ambiental é realizar a manutenção, a conservação e a ampliação de áreas verdes urbanas para assegurar melhoria na qualidade ambiental e de vida que esteja associada ao ambiente urbano (ZANIN, 2002).

A percepção é fundamental para a avaliação da relação do homem com o espaço onde ele vive e como ele visualiza o mundo externo, a sensação de prazer e a escolha do uso do espaço verde em sua vida cotidiana (FERREIRA, 2005). O autor ainda afirma que a percepção está relacionada com as paisagens, que se revelam a cada individuo de forma diferente, dependendo dos diferentes graus de percepção e interesse. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo identificar a percepção ambiental dos moradores no entorno dos parques urbanos na região metropolitana do Cariri Cearense.

## **Metodologia**

Para a elaboração da pesquisa, foi realizado um levantamento bibliográfico do Parque Estadual Sitio Fundão e do Parque Ecológico Timbaúbas, que através de análises teóricas, foi possível discutir a importância desses parques, bem como seus propósitos e significados como espaços verdes. Após o levantamento bibliográfico foi realizada a aplicação dos questionários para os moradores no entorno dos parques. Os dados coletados foram direcionados ao Laboratório de Estudos Ecológicos (LEECO) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará – Campus Juazeiro do Norte, onde foram tabulados.

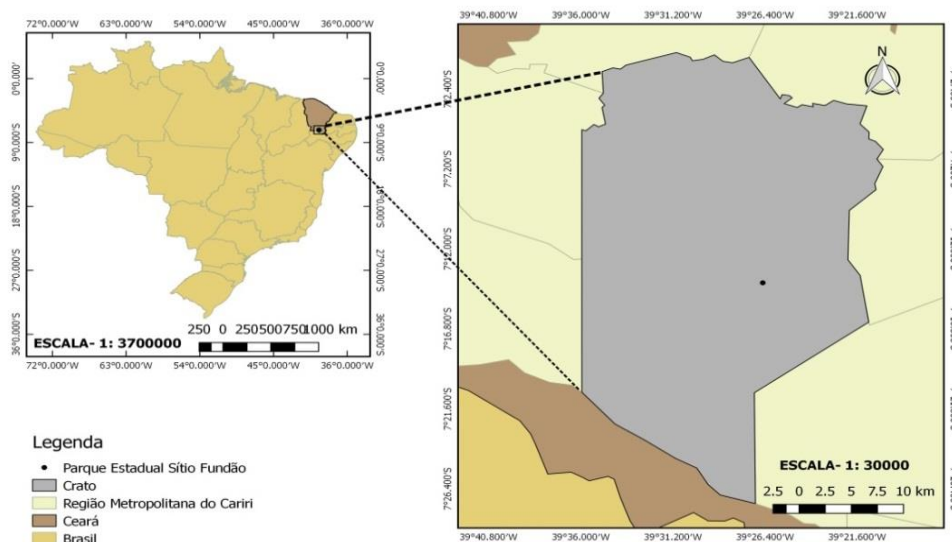
### **2.1 Caracterização das áreas de estudo**

#### **2.1.1 Parque Estadual Sitio Fundão**

O Parque Estadual Sitio Fundão, atualmente, é uma Unidade de Conservação (UC) de Proteção Integral do Estado do Ceará, criada pelo Decreto Estadual nº 29179 de 08 de fevereiro de 2008, que localiza-se no município do Crato - CE, nas coordenadas 07°13' 56,1" Sul e 039°26'15,3"

Oeste (Figura 1), com clima predominante do tipo AW tropical chuvoso, segundo a classificação Koeppen, com precipitação pluviométrica anual de 800 a 900mm (OLIVEIRA, 2009).

**Figura 1:** Localização da área de estudo em Parque Estadual Sítio Fundão



Fonte: Autores (2017), gerado pelo software Quantum gis versão 4,2

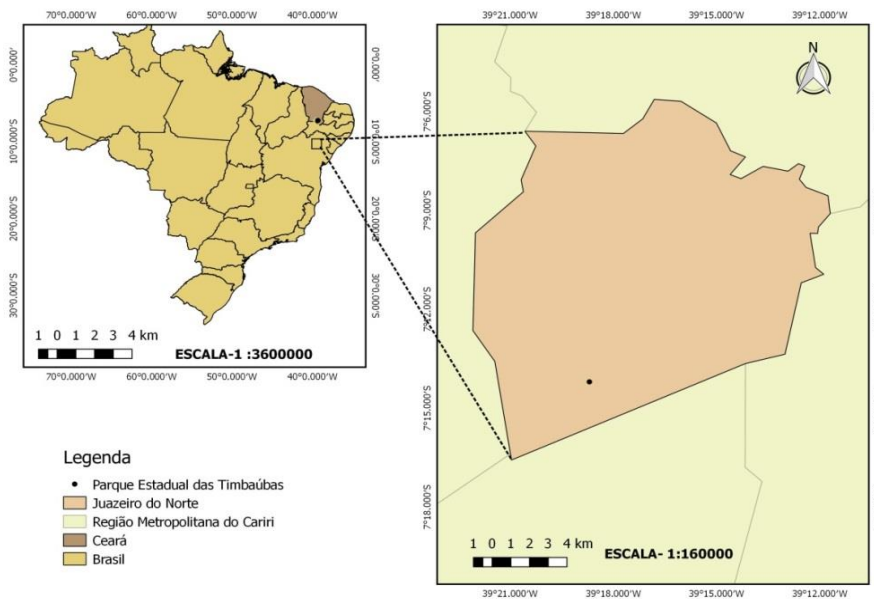
É reconhecido como umas das reservas ecológicas mais importantes da região metropolitana do Cariri no que diz respeito a recursos hídricos, arqueologia, paleontologia e história, possuindo fragmentos de mata nativa que sustentam as biodiversidades existentes na bacia hidrográfica do Rio Batateiras. Possui três tipos de cobertura vegetal: Mata Ciliar, Caatinga Hiperxerófitas e Áreas Antropizadas, tendo uma área é de 93, 54 hectares.

### 2.1.2 Parque Ecológico das Timbaúbas

O Parque Ecológico das Timbaúbas foi criado em 1995 através do Decreto Municipal nº 1.083/1995, está localizado no município de Juazeiro do Norte- CE, nas coordenadas 7°14'13.55" Sul e 39°18'45.33" Oeste (Figura 2), possui uma área de 634,50 hectares e foi criado com o objetivo de preservar a mata ciliar na denominada Várzeas das Timbaúbas, pois ali estão as principais fontes de abastecimento de água da cidade (NASCIMENTO, 2014).

Possui grande relevância, pois abriga fontes de água para o abastecimento do município e auxilia na sustentabilidade urbana, pois proporciona benefícios para a melhoria da qualidade de vida da população servindo como ambiente para as práticas da educação ambiental por meio de ações como o Viveiro de Mudanças e a Escola de Educação Ambiental.

**Figura 2:** Localização da área de estudo em Parque Ecológico das Timbaúbas



**Fonte:** Autores (2017), gerado pelo software Quantum gis versão 4,2

## 2.2 Método de amostragem

Para o levantamento de dados, foram aplicados 73 formulários com questões estruturadas aos moradores residentes no entorno dos parques, sendo 46 moradores do entorno do Parque Ecológico Municipal das Timbaúbas em Juazeiro do Norte e 27 moradores do entorno do Parque Estadual Sítio Fundão em Crato. O formulário foi separado em duas partes: Conhecimento e a percepção ambiental sobre o Parque.

## Resultados e discussão

Ao serem perguntados se conhecem o parque, 93,5% dos entrevistados do parque das Timbaúbas afirmaram conhecer e 6,05% não tem nenhum tipo de conhecimento, já do Parque Sítio Fundão 81,5% afirmaram que sim e 18,5% que não conhecem.

Dos entrevistados do Parque das Timbaúbas 43,5% disseram que conhece o significado de parque ecológico e 56,5% não tem conhecimento. No Parque Sítio Fundão 44,5% conhece o significado de parque ecológico e 51,8% não tem nenhum tipo de conhecimento. O significado de parque ecológico é desconhecido pela maioria dos entrevistados o que intensifica a necessidade da divulgação da importância dessas áreas tanto para a cidade como para a população, tornando-se necessário a criação de vínculos e conhecimento da área para a construção do conceito de parque ecológico.

Dos entrevistados do Parque das Timbaúbas 84,8% responderam que não sabiam quem administrava o parque e apenas 15,2% tinha conhecimento. No Parque Sítio Fundão 81,5% dos entrevistados não sabiam quem administrava o parque, evidenciando que em ambos os parques é necessário a inserção de políticas públicas que façam a interação entre a gestão dos parques e os moradores.

Sobre a percepção ambiental do parque, quando perguntados, qual palavra eles associavam ao lembrarem-se do parque, 69,5% dos entrevistados do Parque das Timbaúbas e 29,6% do parque Sítio Fundão responderam lazer (Gráficos 1 e 2). Os parques urbanos são vistos como espaço de recreação e lazer, onde oferecem espaços de jogos, desporto e interação social, onde se domina o prazer e a segurança (SILVA, 2014).

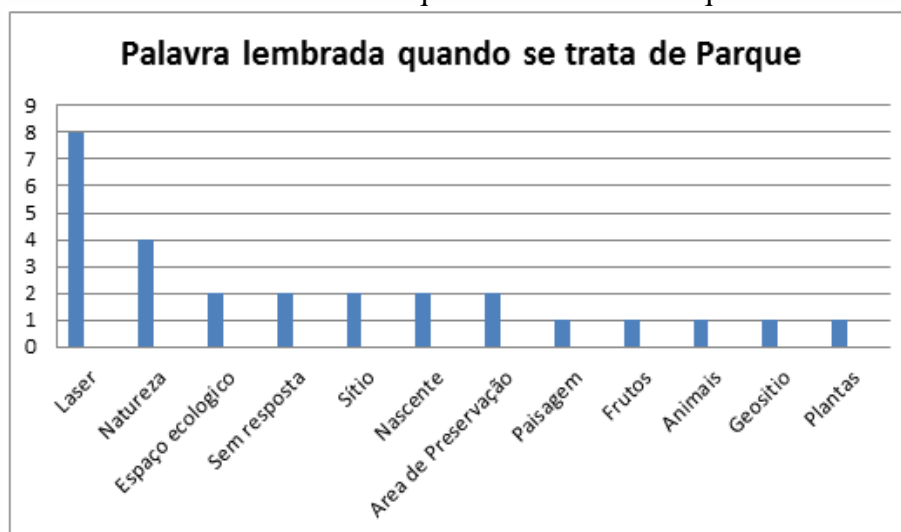
Segundo Faggionato (2005), o estudo da percepção ambiental é de grande importância, pois através desse conhecimento torna-se possível conhecer cada um dos indivíduos envolvidos, contribuindo, dessa forma, para a realização de um trabalho com bases locais e baseado na opinião da população, que como indivíduos percebem o ambiente em que vivem, suas fontes de satisfação e insatisfação e como corrigi-los.

**Gráfico 1:** Palavras lembradas quando se trata do Parque Ecológico das Timbaúbas



Fonte: Pesquisa de campo (2016).

**Gráfico 2:** Palavras lembradas quando se trata do Parque Sítio Fundão



Fonte: Pesquisa de campo (2016).

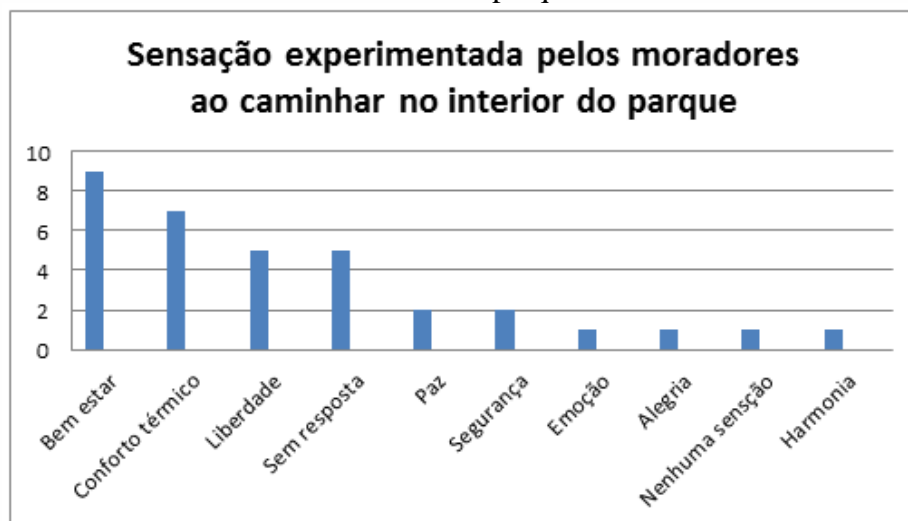
Os gráficos 3 e 4 mostram as sensações experimentadas ao caminhar pelo parque, 32,6% dos entrevistados do Parque das Timbaúbas e 33,3% no Parque Sítio Fundão responderam bem estar, Lima (2006) afirma que o bem estar da população, não só depende de educação, cultura, equipamentos públicos, mas também de um ambiente com qualidade, e a vegetação interfere positivamente na qualidade de vida dos habitantes da cidade.

**Gráfico 3:** Sensações experimentadas pelos moradores do Parque Ecológico Timbaúbas ao caminhar no interior do parque



Fonte: Pesquisa de campo (2016).

**Gráfico 4:** Sensações experimentadas pelos moradores do Parque Sítio Fundão ao caminhar no interior do parque



Fonte: Pesquisa de campo (2016).

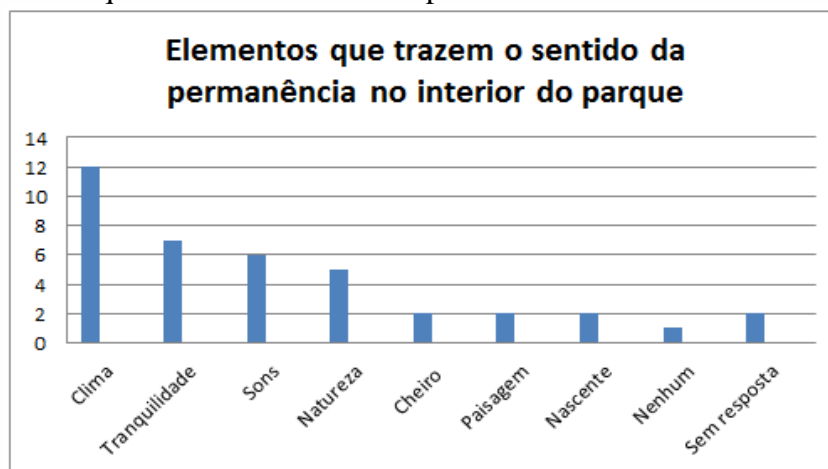
Ao serem perguntados sobre quais elementos trazem o sentido da permanência no interior do parque, 54,3% dos entrevistados do Parque das Timbaúbas e 44,4% do Parque Sítio Fundão responderam: o clima (Gráficos 5 e 6). Segundo Martelli (2015), lugares que possuem arborização apresentam um clima diferenciado e, por consequência, mais ameno.

**Gráfico 5:** Elementos que trazem o sentido da permanência no interior do parque Ecológico Timbaúbas



Fonte: Pesquisa de campo (2016).

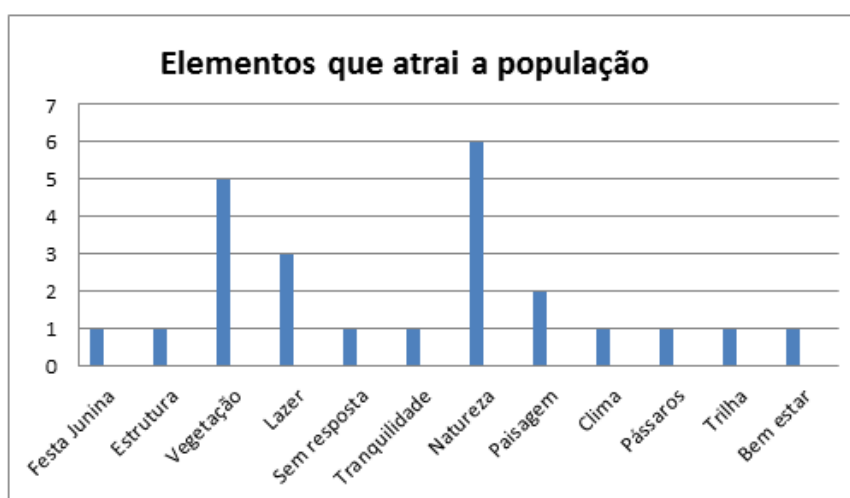
**Gráfico 6:** Elementos que trazem o sentido da permanência no interior do Parque Sítio Fundão



Fonte: Pesquisa de campo (2016).

O parque Ecológico das Timbaúbas exerce atração em 39,1% dos entrevistados, onde 13% afirmaram que a natureza do local os atrai (Gráfico 7), 58,7% afirmaram que não sente-se atraído e 2,17% não responderam. No Parque Sítio Fundão 85,2% dos entrevistados afirmaram sentir-se atraído pelo parque, sendo que 18,5% responderam que a natureza os atrai (Gráfico 8). A natureza quando inserida no meio urbano torna essa área em espaços de espetáculo, devaneio e de visão artística (SILVA, 2014). É importante, nesse aspecto, o planejamento e manutenção dessas áreas verdes, pois uma estrutura decaída não só compromete os benefícios que esses espaços podem oferecer como também, afastam muitas pessoas por causa das condições apresentadas nesses locais.

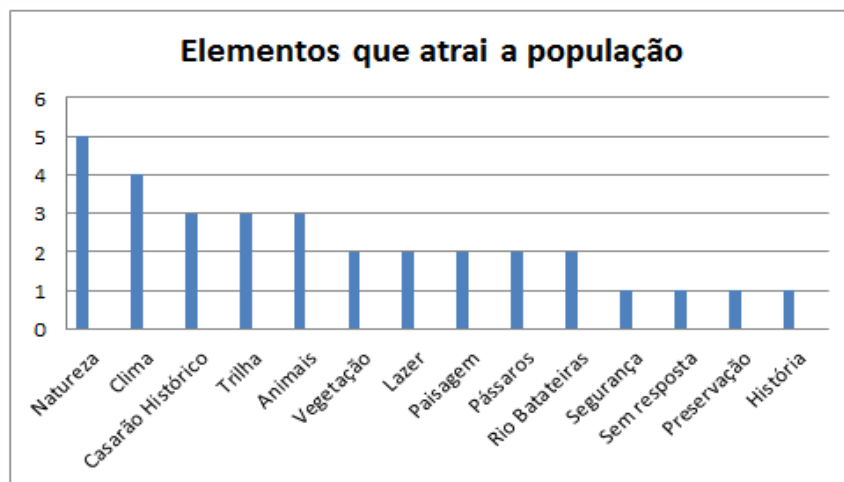
**Gráfico 7:** Elementos que atrai a população do Parque Ecológico das Timbaúbas



Fonte: Pesquisa de campo (2016).



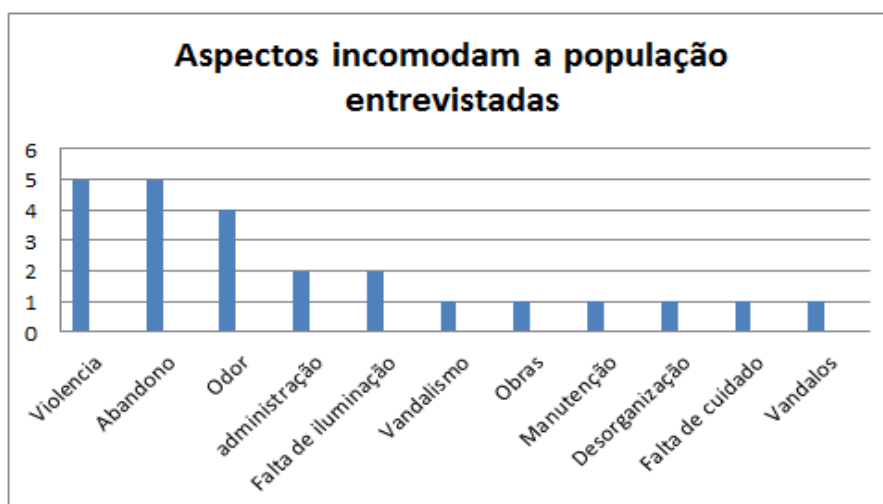
**Gráfico 8:** Elementos que atraem a população do Parque Sítio Fundão



Fonte: Pesquisa de campo (2016).

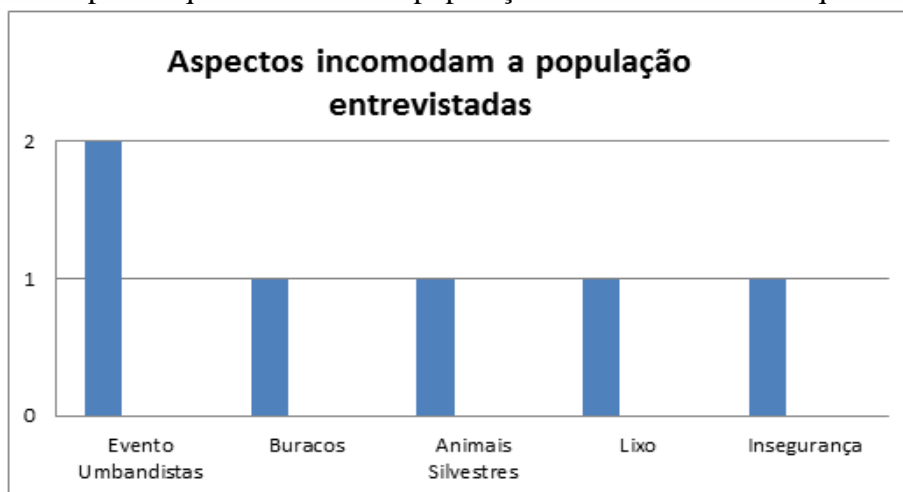
Quando perguntados se sentiam incomodados com algum aspecto no ambiente no interior do parque, 76,1% do Parque das Timbaúbas afirmaram que sentiam e 23,9% responderam não sentiam (Gráfico 9). De acordo com os moradores do entorno os principais aspectos que os incomodam são problemas relacionados à segurança. No Parque Sítio Fundão 66,% dos entrevistados responderam que não sentem-se incomodado e 22,2% sentem-se incomodados, desses 33,3% afirmam incomodados com alguns eventos umbandistas que acontece dentro do parque (Gráfico 10).

**Gráfico 9:** Aspectos que incomodam a população entrevistadas do Parque Ecológico das Timbaúbas



Fonte: Pesquisa de campo (2016).

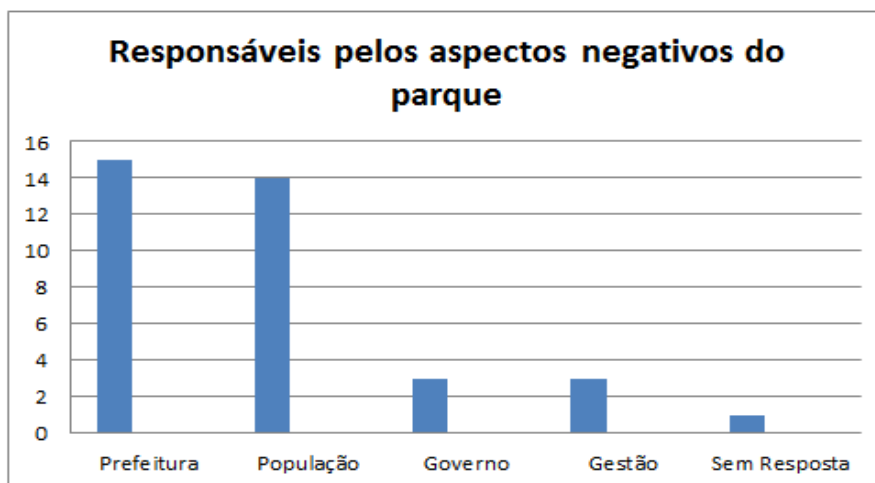
**Gráfico 10:** Aspectos que incomodam a população entrevistadas do Parque Sítio Fundão



Fonte: Pesquisa de campo (2016).

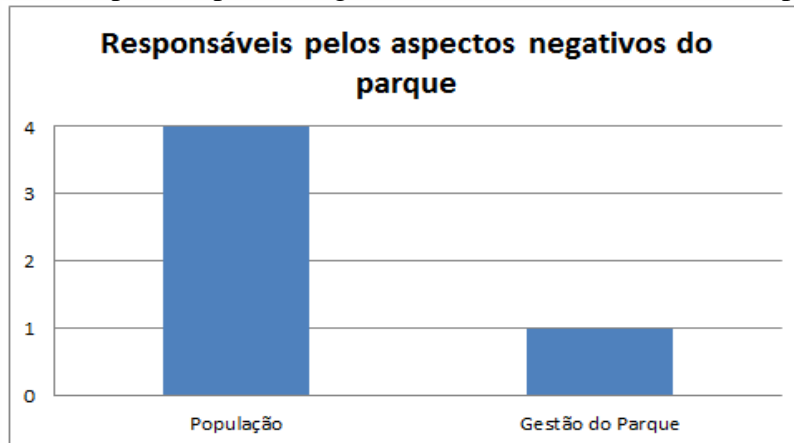
Quanto aos responsáveis pelos aspectos negativos no Parque das Timbaúbas 32,6% responderam a prefeitura e 30% a população (Gráfico 11), no Parque Sítio Fundão 66,6% dos entrevistados responderam que os responsáveis é a população (Gráfico 12).

**Gráfico 11:** Responsáveis pelos aspectos negativos no ambiente no interior do parque das Timbaúbas



Fonte: Pesquisa de campo (2016).

**Gráfico 12:** Responsáveis pelos aspectos negativos no ambiente no interior do parque Sítio Fundão



Fonte: Pesquisa de campo (2016).

### Conclusões

O Parque Estadual Sítio Fundão possui menos impactos negativos em relação ao Parque Ecológico das Timbaúbas, isso se dá porque em 2008 o parque Sítio Fundão tornou-se unidade de conservação, ajudando assim a preservar elementos naturais e ampliando a segurança do local.

No Parque das Timbaúbas existe um descaso por parte da população, pois alguns moradores utilizam algumas áreas do parque para depositar resíduos sólidos domiciliares. Se observa esgotos a céu aberto próximo do parque, contribuindo com a poluição do solo e da água, acarretando desequilíbrio ecológico no local. A falta de segurança é um dos principais motivos que alguns cidadãos não utilizam o parque e nem as atividades de educação ofertadas à população. Em ambos os parques os moradores que vivem em seu entorno desconhecem a administração do parque, evidenciando que há necessidade de se criar políticas públicas que façam interação com a população.

### Referências Bibliográficas

FAGGIONATO, S. **Percepção ambiental**. Material de Apoio–Textos, 2009. Disponível em: < [http://educar.sc.usp.br/biologia/textos/m\\_a\\_txt4.html](http://educar.sc.usp.br/biologia/textos/m_a_txt4.html)>

FERREIRA, A. D. **Efeitos positivos gerados pelos parques urbanos: o caso do Passeio Público da cidade do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro, 2005. 111 pag. Dissertação (Mestrado em Ciência Ambiental)- Universidade Federal Fluminense, 2005.

LOBODA, C. R; DE ANGELIS, B. L. D. **Áreas verdes públicas urbanas: conceitos, usos e funções**. *Ambiência*, v. 1, n. 1, p. 125-139, 2009.

LIMA, V.; AMORIM, M. C. C. T. **A importância das áreas verdes para a qualidade ambiental das cidades. Formação (Presidente Prudente)**, v. 13, p. 139-165, 2006.

MARTELLI, A; Santos Jr., A. R. **Arborização Urbana do município de Itapira-SP: perspectivas para educação ambiental e sua influência no conforto térmico.** Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental, v. 19, p. 1018-1031, 2015.

MASCARÓ, L. J. **Vegetação Urbana.** Porto Alegre: UFRGS/FINEP, 242 p, 2002.

MOREIRA, V. B.; et al. **Os parques urbanos de Uberlândia - MG: levantamento e caracterização destes espaços a partir da visão de seus usuários.** v. 8, p. 2-26, 2011.

NASCIMENTO, D. C.; ALVES, C. C. E. ; CHACON, S. S. **Juazeiro do Norte/CE: um caso de (in)sustentabilidade urbana.** Sustentabilidade em Debate, v. 5, p. 76-97, 2014.

OLIVEIRA. A.P. **“Análises Ambiental do Sítio Fundão e seu Entorno, Crato Ceará”** Monografia URCA- Universidade Regional do Cariri, Crato- Ce 2009.

REZENDE, P. S.; SOUZA, J. R; SILVA, G. O. ; RAMOS, R. R; SANTOS, D. G. **Qualidade ambiental em parques urbanos: levantamento e análises de aspectos positivos e negativos do Parque Municipal Victório Siquierolli - Uberlândia - MG.** Revista Observatorium - Revista Eletrônica de Geografia, v. 10, p. 53-73, 2012.

SILVA, L. J. M. **O estudo da percepção em áreas protegidas.** In: I Encontro da Associação Nacional de Pós -Graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade, 2002, Indaiatuba. I Encontro do ANPPAS. São Paulo: Associação Nacional de pesquisa em ambiente e sociedade, 2002. v. 01.

SILVA, J. F. D. **Contributo dos espaços verdes para o bem-estar das populações estudo de caso em vila real.** Dissertação de Mestrado em Geografia Humana. Universidade de Coimbra 2014.

ZANIN, E. M. **Caracterização Ambiental de um Parque Urbano.** Erechim/RS: EDIFAPES, 2002. 21p.